



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – CMP/RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

- 1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e análise do Relatório de Competência 04/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;**
- 2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;**
- 3. Apresentação de planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, referente ao mês de abril de 2020.**
- 4. Definição do valor para custeio administrativo do RPPS/PRESSEM para o exercício de 2020, conforme previsto no Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do então Ministério da Previdência Social e no Art. nº 72 da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016.**

DATA:

- 18 de maio de 2020, às 9h30min, realizada online, através da rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os conselheiros do CMP, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Presidente do CMP – Secretário da SMAG
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF
- Ana Lúcia Ziegler - Conselheira - Presidente do PRESSEM
- Agenor Pereira – Conselheiro – Rep. dos Servidores Ativos
- Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV
- Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos Servidores Ativos
- Flor de Maria Bermeo de Souza – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos
- Liege Maria Barros de Aquino – Conselheira – Rep. dos Servidores Inativos
- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Assessor da SMAG (convidado)



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ENCAMINHAMENTOS:

No dia dezoito de maio do ano de dois mil e vinte, às 9h30min, os Conselheiros do Conselho Municipal de Previdência, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, se conectaram em seus smartphones e através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo WhatsApp, onde foi criado um grupo especificamente para os membros do CMP, para poderem postar vídeos, áudios e textos para facilitar a elaboração da Ata, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da Reunião Ordinária do mês de maio de 2020.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os Conselheiros do CMP estavam conectados através de seus smartphones, tendo portanto quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa sistemática era necessária pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Logo após essas explicações o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre o primeiro item da pauta:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado, especialmente em função dos impactos causados na economia pela pandemia de COVID-19 e análise do Relatório de Competência 04/2020, do Regime de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.;

Inicialmente o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAÚ e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado e da resposta ao que foi solicitado na última Reunião Extraordinária do COINVEST realizada no dia 07/05/2020, para que a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., apresentasse uma Nota Explicativa sobre o segmento de investimentos no exterior, que apesar de ter sido enviado a todos os Conselheiros antecipadamente, fez questão de destacar alguns pontos apresentados pela Consultoria, sendo:

“Durante o mês de abril os mercados recuperaram parte das perdas do mês de março, devido anúncios de reabertura, ainda que parcial, de algumas economias da Europa e o acompanhamento de alguns números menos traumáticos da evolução da Covid-19.

No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, principalmente nos títulos de vencimento mais curtos, por conta das apostas de mercado em um novo corte na taxa de juro SELIC. As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação a trajetória fiscal do País.

Apesar da recuperação dos mercados, o Real desvalorizou-se 4,2% em abril, totalizando desvalorização de 25,7% em relação ao Dólar no ano. As diferenças entre a economia brasileira e a norte americana sobretudo no aspecto fiscal e institucional tem pesado a favor do dólar em relação ao Real e também em relação às demais moedas dos países emergentes.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. Em relação as expectativas de mercado, as estimativas extraídas do relatório FOCUS do Bacen para 2020, são: Produto Interno Bruto (PIB) -3,76%; Inflação de 1,64%; Taxa Básica de Juros (SELIC) de 2,50%; Dólar em R\$4,80; Balança Comercial (saldo) US\$ 42 bilhões; e Investimento Estrangeiro direto US\$ 70 bilhões.

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 1,64%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, como podemos observar a seguir: 15/08/2022 (IMA-B: 2,14%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,15%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 2,84%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 3,82%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 4,42%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M 1: 3,30%), 2023 (IRF-M: 5,37%) e 2024 (IRF-M 1+: 5,84%).

O Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 7,63% (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

Como o agravamento da crise, houve um forte aumento nas taxas de juro praticadas em mercado para títulos públicos federais de longo prazo, capturando um maior risco para a economia mundial e, por conseguinte, para a economia brasileira. Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,30% e 5,84% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M1+ e IMA-B5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Neste cenário de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) apresentam estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, planejada



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

e coerente (vigilante aos desdobramentos da pandemia e do mercado). Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC deve se manter em patamares baixos ao longo do ano e o cenário indica novas quedas de juro a frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento “Exterior” podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos.

BASE LEGAL PARA O SEGMENTO DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Resolução nº 4.695, de 27/11/2018 do BACEN.

Subseção IV Segmento de Investimento do Exterior

Art. 9º - A No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de:

I – cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa – Dívida Externa”;

II – cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;

III – cotas de fundos de classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

Parágrafo único. O regime próprio de previdência social deve assegurar que:

I – os gestores dos fundos de investimentos constituídos no exterior estejam em atividade há mais de cinco anos e administrem montante de recursos de terceiros superior a US\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de dólares dos Estados Unidos da América) na data do investimento;

II – os fundos de investimento constituído no exterior possuam histórico de performance superior a doze meses.

Consideração Técnica Acerca de Investimentos no Exterior

O objetivo de diversificar a exposição a mercados externos visa não apenas a buscar por ativos em outras moedas (por exemplo, o Dólar Norte-Americano – USD), mas também por outros ativos de risco em mercados primordialmente desenvolvidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

Ativos internacionais são os únicos a oferecer verdadeira diversificação dos ativos brasileiros, sobretudo com o Ibovespa, com baixa correlação com ativos brasileiros, especialmente em períodos de normalidade nos mercados globais. Esta correlação negativa com o Ibovespa, IMA-B e Índices de Fundos Multimercados no Brasil têm trazido benefícios para os portfólio dos investidores.

Importante considerar o risco da exposição cambial ao investir em produtos no exterior, pois o movimento do câmbio pode trazer volatilidade (oscilações para a carteira de investimentos). Combinar produtos no mercado externo que sejam neutros a taxa de câmbio com outras alternativas que sofrem impacto da variação cambial pode ajudar a compor a diversificação da carteira total do PRESSEM.

Alocar capital nos melhores gestores, em cada estratégia, é fundamental para alcançar retornos acima da média no longo prazo. Portfólios multi-classes construídos com base em orçamentos de risco e alguma restrição de liquidez e /ou mandatos específicos de classes de ativos (fatores de risco) baseados em restrições de liquidez surgem como boas alternativas de aplicação do capital.

Em resumo, as principais vantagens oferecidas pelos Investimentos no Exterior são:

- I – Diversificação dos Riscos (baixa correlação entre o mercado brasileiro e do mercado no exterior);
- II – Diversificação dos ativos e estratégias;
- III – Exposição Cambial.”

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que a poucos instantes tinha encerrado a reunião ordinária do COINVEST do mês de abril de 2020 e que iria repetir praticamente tudo o que falou naquela reunião.

Disse que os relatórios apresentados pelas instituições financeiras e pela Di Blasi Consultoria Ltda eram autoexplicativos, mesmo assim fez questão de destacar os indicadores que demonstram a queda da atividade econômica que implicaram na desvalorização da nossa moeda em relação ao dólar em 4,2%, no mês de abril, totalizando uma desvalorização de 25,7% neste ano e a projeção de crescimento negativo do PIB de 3,76% neste ano, segundo relatório FOCUS do BACEN. Destacou também a queda significativa da taxa Selic, hoje em 3%, com viés de baixa, podendo chegar a 2,5% nos próximos 30 dias. No entanto ressaltou que apesar desse cenário ainda muito instável e de redução das atividades econômicas, os dados apresentados no relatório de acompanhamento das aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM já demonstram uma leve recuperação no mês de abril/2020. Podemos dizer que os meses críticos de quedas generalizadas verificadas em fevereiro e março já ficaram para trás. Disse que daqui para frente ainda teremos muitas oscilações, mais creio que nada tão brusco como os verificados nos meses de fevereiro e março. Ressaltou que todas as aplicações do RPPS/PRESSEM tiveram ganhos no mês de abril. Se analisarmos a tabela, comparando os demonstrativos: no



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

mês de abril; no ano de 2020; e nos últimos 12, 24 e 36 meses, podemos verificar que a estrutura da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM está bem alicerçada em produtos que deram margem de segurança, fazendo com que as perdas não fossem tão significativas, apesar de verificarmos que ainda em 2020 praticamente a coluna está quase toda em vermelho. No entanto, se analisarmos o desempenho das aplicações nos últimos 12 meses, observa-se que das 30 (trinta) aplicações o RPPS/PRESSEM tem em sua Carteira de Investimentos, apenas 07 (sete) estão no vermelho. Agora se analisarmos o desempenho das aplicações nos últimos 24 meses, verificamos que apenas 02 (duas) estão no vermelho. E se analisarmos o desempenho nos últimos 36 meses podemos verificar que todas as aplicações estão com rendimentos positivos bem acima da meta atuarial. Mesmo assim, como a meta atuarial é definida para o ano, ressaltou que apesar dessa recuperação, dificilmente neste ano será batida a meta atuarial (7,63%), porque a taxa de juros Selic está muito baixa (3%), com viés de queda nos próximos trinta dias para 2,5%, sendo que da família dos IMA- B, o único que se aproxima da meta atuarial é o IMA-B5+ com prazo de vencimento em 2055, que está dando um rendimento nominal de 7,04%. Já a família dos IRF-M, o que mais se aproxima é o IRF-M1+ com vencimento em 2024, que está entregando um rendimento nominal de 5,84%, bem abaixo da meta atuarial (7,63%). Disse que este ano já estaria de bom tamanho se conseguíssemos, pelo menos, manter o valor real do capital investido. Disse também que em seu entendimento, apesar dos impactos da pandemia de COVID-19 ainda estarem muito presentes, acredita que já saímos do fundo do poço dessa crise. Disse ainda que a atual diversificação da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM e com as novas alternativas de investimentos, como a que estamos analisando e brevemente traremos para análise e deliberação deste Conselho, que são aplicações em fundos de investimento no exterior, espera que no segundo semestre se consiga equilibrar e recuperar todas as perdas verificadas nos meses de fevereiro e março deste ano. Disse também que estava reafirmando a necessidade de mesclar os investimentos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, aplicando uma parcela no exterior, pois assim teríamos uma compensação, pois quando dólar sobe a bolsa de valores no Brasil cai e quando bolsa de valores no Brasil sobe a cotação do dólar recua. Fez questão de explicar um pouco sobre legislação para aplicação no exterior, dizendo que a Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, já tinha apresentado junto com os comentários do mês de abril uma Nota Explicativa com a indicação da legislação que se aplica para esse segmento de investimento no exterior, atendendo a solicitação do COINVEST em reunião extraordinária realizada no dia 07/05/2020. Disse que continuava com a opinião de que se formos investir no exterior deveríamos fazer através de um banco oficial, já tendo muitas opções, e que a legislação para os RPPS permite que 67% investimentos no exterior sejam em ações e títulos públicos e 33% podem ser em papéis nacionais (ações e títulos públicos). Disse ainda que o tema de investimento no exterior ainda não é muito familiar, mas que os bancos parceiros, por solicitação do COINVEST já encaminharam as opções de fundos que permitem que o RPPS/PRESSEM possa aportar recursos. No entanto, conforme sugestão apresentada na reunião Extraordinária do COINVEST pelo Secretário Márcio Vinícius de Souza Almeida, já foi solicitado e estamos aguardando a resposta da CAIXA e BB o agendamento de uma videoconferência com especialistas da área de investimentos no exterior para que todos os



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

membros do COINVEST, Conselheiros do CMP e Gestores do RPPS/PRESSEM possam ampliar os conhecimentos nessa área, conhecerem melhor os produtos disponíveis no mercado, para que tenhamos segurança e possamos decidir onde aplicar e o montante a ser aplicado nessa modalidade.

Com a palavra o Conselheiro Márcio Vinícius de Souza Almeida, disse que seguiria a justificativa do Presidente do CMP e que iria praticamente repetir as considerações gerais feitas recentemente na reunião do COINVEST, para que todos pudessem ter com mais clareza a visão de quem está mais próximo, no dia a dia, com informações que facilitam entender melhor o momento em que estamos passando e o horizonte que vislumbro daqui para frente, pois na condição de Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças tenho oportunidade de ter acesso a muitas informações sobre mercado financeiro, economia, investimentos e etc., além de contato com agentes governamentais e de mercado ligados à área de economia e finanças. Assim, inicialmente, elogiou os comentários do Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, dizendo estar satisfeito com as explicações apresentadas sobre a análise das informações que constam no relatório de abril, pois o desempenho da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM foi bem positivo, pois tivemos um IPCA negativo no mês de abril (-0,31%) e ao mesmo tempo tivemos retornos de R\$13.209.423,95 (treze milhões, duzentos e nove mil, quatrocentos e vinte e três reais e noventa e cinco centavos) representando um ganho de 1,86%. Se levarmos em conta que houve deflação de -0,31% esse ganho real passa a ser de 2,17%, sendo que no mês anterior (março) foi observado uma queda/perda de 5,37%, então teremos que recuperar mais 3,19% que ainda está negativo no ano de 2020, sendo que acredita que nos próximos 60 dias a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM terá resultado positivo, cobrindo essa diferença. Afirmou também que neste ano, em função da taxa Selic estar muito baixa e ainda com viés de queda, associado a instabilidade da economia causada pela COVID-19, dificilmente será alcançada a meta atuarial, mas concorda com a opinião do Presidente do CMP, que se conseguirmos manter o valor real do capital investido já será uma grande conquista. Agora temos que ver como vai se comportar o mercado em maio, para saber quais aplicações estão apresentando melhor desempenho para que as contribuições deste mês de maio possam ser direcionadas aos produtos que entregam maior resultado. Disse também que é favorável a uma maior diversificação das aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, aplicando uma parcela no segmento exterior. No seu entendimento acha que os efeitos maiores em termos de mercado já chegaram ao fundo do poço. Como podemos observar, no relatório apresentado do desempenho de nossa Carteira de Investimentos, estamos saindo dessa fase crítica e que as oscilações daqui para frente vão depender de outros fatores (tipo conflitos comerciais entre China e Estados Unidos; possível adoção de políticas nacionalistas de países tradicionalmente importadores do Brasil; etc.). Disse estar confiante no Brasil, pois o agronegócio é muito forte e irá ajudar na recuperação da economia. Ressaltou também que as exportações estão aumentando em função da alta cotação do dólar, tornando o produto nacional mais competitivo no exterior (o produtor/exportador brasileiro vende mais facilmente o seu produto com o mesmo ganho em reais e o importador compra o produto

Márcio

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

mais barato, pois a conversão do Dólar em Real é favorável para o importador pela alta valorização do Dólar em relação ao Real, sendo que neste ano já alcançou 27,5%. Fez também um comentário sobre dados apresentados na planilha com desempenho de todas as aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM dizendo que estava muito otimista, pois no mês de abril todas as aplicações já estão com resultados positivos, nos últimos 12 e 24 meses quase todas estão positivas e nos últimos 36 meses todas com ganhos positivos de forma muito significativa, acima da meta atuarial. Destacou que os aconselhamentos do COINVEST e as deliberações do CMP na estruturação de uma Carteira de Investimento conservadora e diversificada, nos blindou de uma perda maior nesse período de crise. Hoje temos uma distribuição de 86,22% em Renda Fixa e 13,78% em Renda Variável, seguindo rigorosamente a legislação em relação limites de investimento, enquadramento e a política de investimento aprovada para este ano.

Com a palavra a Conselheira e Presidente do PRESSEM, Sra. Ana Lúcia Ziegler, disse ter lido os documentos que recebeu previamente por e-mail, dos Comentários da Di Blasi Consultoria Ltda e dos cenários apresentados pelos Bancos parceiros do RPPS/PRESSEM (CAIXA, BB, ITAÚ e SANTANDER) e que para não ser repetitiva avalizava as análise, o entendimento, a boa interpretação e exposição sobre as informações constantes no relatório do mês de abril de 2020 e o dos cenários apresentados pelas instituições financeiras, apresentadas pelos Conselheiros Paulo Bragato e Marcio Vinícius de Souza Almeida. No entanto pediu aos demais conselheiros um pouco de paciência, pois queria expor uma breve análise sobre as principais aplicações da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Assim fez questão de destacar, com números, as aplicações que tiveram melhor desempenho no mês de abril/2020 e as que tiveram pior desempenho, apesar de ressaltar que todas as aplicações no mês de abril tiveram resultado positivo. No entanto disse que tinha algumas aplicações que a concentração de recursos era elevada e que o retorno era muito pequeno, citando como exemplo as aplicações em IDKA-2, dizendo que era favorável a tirar parte dos recursos desse fundo e aplicar em fundo de ações que estavam dando melhor resultado, pois as bolsas de valores tiveram uma grande queda nos meses de fevereiro e março e agora começam a se recuperar. Então disse que esse era um bom momento para aportar mais recursos em Renda Variável. Disse também que era favorável ao aporte de recursos em investimento no exterior, inicialmente com valores moderados para ver como se comportará o mercado, apesar do dólar ainda estar com cotação muito alta.

Com a palavra o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, fez referência às colocações e ponderações apresentadas pela Conselheira Ana Lúcia Ziegler, dizendo que sair de Renda Fixa para aplicar em Renda Variável nesse momento não seria a melhor decisão a ser tomada por este Conselho. Opinou que deveríamos esperar a prévia do mês de maio para ver como o mercado está se comportando, se realmente as bolsas de valores estarão se recuperando de forma segura, sem muitas oscilações, para que tenhamos uma certa garantia, de não tirarmos um recurso, que apesar de não estar dando um rendimento tão significativo, apresentou no mês de abril resultado positivo, mas se analisarmos ainda o desempenho no quadrimestre, por exemplo, do IDKA-2 (janeiro a abril de 2020) ainda está no vermelho. Então no meu entendimento o RPPS/PRESSEM não deveria, neste momento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

de nenhuma aplicação de nossa Carteira de Investimentos, para não realizarmos prejuízo, pois devemos aguardar mais um pouco para então sim avaliarmos melhor e tomarmos a decisão mais adequada. Disse ser favorável a construir uma Carteira de Investimentos mais robusta com Renda Variável, no entanto com cautela, analisando detalhadamente o comportamento do mercado e fazendo por enquanto aplicações das contribuições mensais em fundos de ações que apresentem melhor desempenho e que tenham gestores ativos que dão maior segurança às aplicações do RPPS/PRESSEM. Em relação ao início dos aportes de investimentos no exterior, já opino que quando este Conselho decidir, que sejam feitos inicialmente pequenos aportes para irmos avaliando o desempenho e calibrando mês a mês a ampliação ou não dos aportes.

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o segundo item da pauta:

2. Análise e deliberação sobre as sugestões apresentadas pelo Comitê de Investimentos – COINVEST, referente à movimentação de recursos da Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM;

O Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que a sugestão unânime dos membros do COINVEST era que neste momento deveríamos manter a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM sem alterações e aguardar o desempenho das aplicações do mês de maio, pois não podemos realizar prejuízos nesse momento em que o mercado começa a se recuperar, como podemos ver no desempenho positivo do mês de abril de todas as nossas aplicações. Disse também que o COINVEST sugere aguardar a prévia dos bancos, como solicitou o secretário Márcio Vinícius de Souza Almeida, para que as contribuições desse mês de maio possam ser aplicadas nos fundos que apresentarem maior potencial de recuperação.

Logo em seguida foi submetida à apreciação e deliberação do CMP a proposição apresentada pelo COINVEST da aplicação do saldo das contribuições referente ao mês de maio de 2020 (patronal e dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em fundos onde o RPPS/PRESSEM já tenha aplicação e que pela prévia da consulta a ser feita pelo PRESSEM junto aos bancos, sinalizarem entregar um melhor resultado, ficando a critério dos gestores do RPPS/PRESSEM, após a opinião da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, fazer essa e o montante a ser aplicado em cada fundo escolhido, observando os limites de enquadramento conforme legislação, podendo também os recursos serem aplicados em fundos similares ou em IRF-M1, no mesmo banco, quando verificado que o fundo indicado atingiu o limite de enquadramento. Essa proposição/sugestão apresentada pelo COINVEST foi aprovada pela unanimidade com Conselheiros do CMP.

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o terceiro item da pauta:



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

3. Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas, referentes ao mês de abril de 2020;

O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, informou aos demais Conselheiros que o RPPS/PRESSEM, fechou o mês de abril de 2020 com saldo aplicado na Carteira de Investimentos no valor de R\$709.261.518,06 (setecentos e nove milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e dezoito reais e seis centavos). Informou também que as receitas do mês de abril foram: Contribuição dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas no valor de R\$3.703.236,36 (três milhões, setecentos e três mil, duzentos e trinta e seis reais e trinta e seis centavos); Contribuição Patronal, no valor de R\$3.808.338,16 (três milhões, oitocentos e oito mil, trezentos e trinta e oito reais e dezesseis centavos). Já no lado das despesas informou os seguintes valores: pagamento de aposentadorias, pensões, demais benefícios e antecipação da primeira parcela do 13º salário para aposentados e pensionistas no valor de R\$2.392.694,71 (dois milhões, trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e noventa e quatro reais e setenta e um centavos), sobrando um saldo positivo para aplicação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, no valor de R\$5.118.879,81 (cinco milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e um centavos). Foi também apresentado pelo Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST, a Planilha detalhada com as despesas administrativas de manutenção do RPPS/PRESSEM referente ao mês de abril de 2020, no valor de R\$190.092,23 (cento e noventa mil, noventa e dois reais e vinte e três centavos). O Presidente do CMP e Coordenador Interino do COINVEST explicou aos demais conselheiros como foi gasto esse valor, de forma individualizada, conforme rubricas próprias de cada despesa.

Na sequência o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou para o quarto item da pauta:

4. Definição do valor para custeio administrativo do RPPS/PRESSEM para o exercício de 2020, conforme previsto no Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do então Ministério da Previdência Social e no Art. nº 72 da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016.

O Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato disse que conforme previsto na Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do então Ministério da Previdência Social, em seu Art. 15 "Para cobertura das despesas do RPPS, poderá ser estabelecida, em lei, Taxa de Administração de até dois pontos percentuais do valor total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativo ao exercício financeiro anterior", então o Município de Boa Vista, através da Lei Municipal nº 1.755, de 20 de dezembro de 2016, definiu em seu Art. 72 "A sobrecarga para custeio administrativo do regime próprio de previdência de que trata esta Lei, será de até 1% (um por cento) do valor total da remuneração dos servidores do Município". Assim, conforme demonstrativo apresentado previamente a todos os Conselheiros a base de cálculo das receitas de 2019 foi de R\$377.463.433,17 (trezentos e setenta e sete milhões, quatrocentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e três reais e dezessete centavos). Que em cima desse valor se aplicaria o percentual a ser aprovado por este Conselho, limitado conforme legislação municipal em 1% (um por cento). Para exemplificar mostrou demonstrativos relativos à receita de 2018 e das despesas efetivadas pelo RPPS/PRESSEM em 2019 que representaram 0,79%. Assim sugeri aos demais Conselheiros que o limite de gastos do RPPS/PRESSEM para o exercício de 2020 fosse aprovado em 1% (um por cento) o que representa um valor de R\$3.774.634,33 (três milhões, setecentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro reais e trinta e três centavos). Com a palavra a Conselheira e presidente do PRESSEM, Sra. Ana Lucia Ziegler, disse que este ano as despesas devem ser menores que as do ano passado, em função da pandemia do COVID-19, pois muitos trabalhos estão sendo realizados home office e o programa de capacitação sofrerá uma grande redução de gastos em função do cancelamento de viagens para fora do estado de Roraima, reduzindo gastos com passagens aéreas e com o pagamento de diárias. No entanto esclareceu que está oportunizando capacitação aos servidores através de videoconferências e cursos online e que tudo está funcionando a contento no PRESSEM. Concordou com a proposta apresentada pelo Presidente do CMP, sendo que os recursos que não forem gastos neste ano poderão ficar aplicados para serem utilizados em anos seguintes conforme previsto no item III do Art. 15 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do Ministério da Previdência Social que diz: **“o RPPS poderá constituir reserva com as sobras do custeio das despesas do exercício, cujos valores serão utilizados para os fins a que se destina a Taxa de administração”**. Assim no futuro, se o PRESSEM tiver uma boa sobra, poderá, caso seus gestores e o Conselho entenderem conveniente, adquirir ou construir uma sede própria para seu funcionamento. Após esse comentário o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, colocou a proposta para deliberação sendo a mesma aprovada pela unanimidade dos Conselheiros, sendo fixados os gastos do RPPS/PRESSEM para o ano de 2020 em 1%, o que representa o valor de R\$3.774.643,33 (três milhões, setecentos e setenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e três reais e trinta e três centavos).

Esgotado o assunto da pauta, o Presidente do CMP, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos os Conselheiros dando por encerrada a presente reunião, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os Conselheiros do CMP.



Sérgio Pillon Guerra